

Oito versos para o Senhor Surya

Melodia composta por Gurumayi Chidvilasananda

Suryashtakam

Oito versos para o Senhor Surya

Verso 1

आदिदेव नमस्तुभ्यं प्रसीद् मम भास्कर ।

दिवाकर नमस्तुभ्यं प्रभाकर नमोऽस्तु ते ॥

*ādideva namas tubhyaṃ prasīda mama bhāskara |
divākara namas tubhyaṃ prabhākara namo 'stu te ||*

Saudações a você, Ó Senhor primordial! Seja benevolente comigo.

Saudações a você, criador dos dias e da luz!

Verso 2

सप्ताश्वरथमारूढं प्रचण्डं कश्यपात्मजम् ।

श्वेतपद्मधरं देवं तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*saptāśva-ratham ārūḍhaṃ pracanḍaṃ kaśyapātmajam |
śveta-padma-dharaṃ devaṃ taṃ sūryaṃ praṇamāmy aham ||*

Eu me inclino ao Senhor Surya,
que está montado numa carruagem puxada por sete cavalos,
que é o filho do sábio Kashyapa,
que é a deidade ardente segurando uma flor de lótus branca.

Verso 3

लोहितं रथमारूढं सर्वलोकपितामहम् ।
महापापहरं देवं तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*lohitaṁ ratham ārūḍhaṁ sarva-loka-pitāmaham |
mahāpāpa-haraṁ devaṁ taṁ sūryaṁ praṇamāmy aham ||*

Eu me inclino ao Senhor Surya, que está montado
numa carruagem vermelha,
o avô de todos os mundos e removedor de grandes pecados.

Verso 4

त्रैगुण्यं च महाशूरं ब्रह्माविष्णुमहेश्वरम् ।
महापापहरं देवं तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*trai-guṇyaṁ ca mahāśūraṁ brahmā-viṣṇu-maheśvaram |
mahāpāpa-haraṁ devaṁ taṁ sūryaṁ praṇamāmy aham ||*

Eu me inclino ao Senhor Surya,
o grande guerreiro que possui as três qualidades;
removedor de grandes pecados;
e que é Brahma, Vishnu e Shiva.

Verso 5

बृंहितं तेजःपुञ्जं च वायुमाकाशमेव च ।
प्रभुं च सर्वलोकानां तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*br̥mhitam tejah-puñjam ca vāyum ākāśam eva ca |
prabhuṁ ca sarva-lokānām taṁ sūryaṁ praṇamāmy aham ||*

Eu me inclino ao Senhor Surya, um corpo expandido de radiância,
que é o vento e o céu e o Senhor de todos os mundos.

Verso 6

बन्धूकपुष्पसङ्काशं हारकुण्डलभूषितम् ।
एकचक्रधरं देवं तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*bandhūka-puṣpa-saṅkāśaṁ hāra-kuṇḍala-bhūṣitam /
eka-cakra-dharaṁ devaṁ taṁ sūryaṁ praṇamāmy aham ॥*

Eu me inclino ao Senhor Surya,
que brilha como a flor escarlate do meio-dia,
que é adornado com guirlandas e brincos
e que possui uma carruagem de apenas uma roda.

Verso 7

तं सूर्यं जगत्कर्तारं महातेजःप्रदीपनम् ।
महापापहरं देवं तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*taṁ sūryaṁ jagat-kartāraṁ mahātejah-pradīpanam /
mahāpāpa-haraṁ devaṁ taṁ sūryaṁ praṇamāmy aham ॥*

Senhor Surya, o criador do universo,
brilha com grande esplendor e remove grandes pecados.
A este Senhor eu me inclino.

Verso 8

तं सूर्यं जगतां नाथं ज्ञानविज्ञानमोक्षदम् ।
महापापहरं देवं तं सूर्यं प्रणमाम्यहम् ॥

*taṁ sūryaṁ jagatām nāthaṁ jñāna-vijñāna-mokṣadam /
mahāpāpa-haraṁ devaṁ taṁ sūryaṁ praṇamāmy aham ॥*

Senhor Surya, o mestre dos mundos,
remove grandes pecados e outorga conhecimento,
sabedoria e liberação.

A este Senhor eu me inclino.

Verso 9

सूर्याष्टकं पठेन्नित्यं ग्रहपीडाप्रणाशनम् ।

अपुत्रो लभते पुत्रं दरिद्रो धनवान्भवेत् ॥

*sūryāṣṭakam paṭhen nityam graha-pīḍā-praṇāśanam |
aputro labhate putram daridro dhanavān bhavet ||*

Deve-se recitar continuamente os Oito Versos para o Senhor Surya,
que removem as influências negativas causadas pelos planetas.
Ao cantar este hino, uma pessoa sem filhos é agraciada com um filho
e uma pessoa pobre torna-se rica.

Verso 10

आमिषं मधुपानं च यः करोति रवेर्दिने ।

सप्तजन्म भवेद्रोगी प्रतिजन्म दरिद्रता ॥

*āmiṣam madhu-pānam ca yaḥ karoti raver dine |
sapta-janma bhaved rogī pratijanma daridratā ||*

Aquele que come carne e bebe vinho
no dia dedicado ao Sol,
ficará doente por sete vidas e será miserável em todas elas.

Verso 11

स्त्रीतैलमधुमांसानि यस्त्यजेत्तु रवेर्दिने ।

न व्याधिः शोकदारिद्र्यं सूर्यलोकं स गच्छति ॥

*strī-taila-madhu-māmsāni yas tyajet tu raver dine |
na vyādhīḥ śoka-dāridryam sūrya-lokam sa gacchati ||*

Mas aquele que renuncia mulheres, comida gordurosa, vinho e carne
no dia dedicado ao Sol

nunca será tocado por doença, tristeza ou pobreza.
Tal pessoa alcança os domínios do Senhor Surya.

इति श्रीशिवप्रोक्तं सूर्याष्टकं संपूर्णम् ॥

iti śrī-śiva-proktaṁ sūryāṣṭakaṁ sampūrṇam ॥

E assim, os *Oito Versos para o Senhor Surya*,
ensinados por Shri Shiva, estão completos.

© SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Introdução por Elizabeth Grimbergen

O Sol e sua aparente jornada pelo céu acima é um dos mais primordiais e poderosos símbolos de novos começos da humanidade. O Sol fornece a luz que sustenta toda a vida. Nas tradições espirituais da Índia, o Sol é reverenciado como um deus, o Senhor Surya, descrito pela primeira vez no *Rig Veda*, uma das escrituras mais antigas do mundo.

O Senhor Surya é considerado magnífico. No *Suryashtakam*, uma canção em louvor a ele, o Senhor Surya é retratado segurando um lótus, um símbolo de pureza, e cavalgando em uma carruagem dourada reluzente puxada por sete cavalos. Ele é rodeado por raios de sol radiantes e ardentes.

O *Suryashtakam*, apresentado nesta página, é do *Samba Purana*. Este texto sagrado conta a história de Samba, filho do Senhor Krishna que sofria de uma doença debilitante. Seguindo a orientação do sábio celestial Narada,

Samba reverenciou o Senhor Surya às margens do rio Chenab. Depois de fazer esta prece por doze anos, o Senhor Surya apareceu diante de Samba e o curou de sua doença.

Os oito versos (*ashtakam*) deste hino celebram as qualidades divinas do Senhor Surya e o poder de sua luz nutritiva e curativa, tanto do lado externo quanto interno. Quando cantamos os versos do *Suryashtakam*, nós também invocamos as bênçãos do Senhor Surya — saúde vibrante, abundância radiante, coragem inabalável, força vigorosa e inteligência penetrante — bem como sabedoria e liberação espiritual.

Quando eu contemplo o Senhor Surya, o que me impressiona é que a mesma luz solar que sustenta a vida neste planeta é também a luz que permite aos seres humanos ver e perceber. É a luz que conecta aquele que vê com o que é visto, o conhecedor com o que é conhecido. Em sânscrito, uma das palavras para luz é *prakasha*. É *prakasha* que revela as árvores que eu vejo do lado de fora da minha janela. Intrinsecamente conectado com *prakasha* está *vimarsha*, o poder da percepção. É *vimarsha* que me permite reconhecer as formas que vejo como árvores.

De acordo com as tradições espirituais indianas, *prakasha* e *vimarsha* são aspectos da Consciência universal. É o Ser consciente que testemunha e ilumina todos os nossos estados mentais, assim como todas as nossas percepções e sensações.

Para mim, o Sol é uma metáfora para esta luz suprema da Consciência, que permeia o céu interior da minha mente e torna possível para mim reconhecer os objetos que vejo. Quando este mesmo poder de percepção se volta para dentro, por meio do canto ou da meditação, é através dele que percebo meu Ser interior mais profundo. Assim, a imagem do Senhor Surya também representa a luz do conhecimento espiritual que subjuga as trevas da ignorância e da limitação.

Cada um dos versos do *Suryashtakam* é uma pepita de ouro para contemplação. Uma das frases que se destaca é a descrição do Senhor Surya como o “removedor de pecados”, uma frase que ecoa a história da cura da doença de Samba pelo Senhor. O Sol é um agente de cura tanto para o corpo quanto para a mente. Com a remoção de nossas falhas, *papas*, nós nos tornamos plenos e radiantes. Nossas limitações são dissolvidas e somos capazes de perceber nossa própria natureza resplandecente.

Assim como o Sol, que está sempre brilhando em algum lugar, a suprema Luz da Consciência, o Ser, está sempre presente, iluminando nosso coração e nossa mente.

